



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

**ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DA CÂMARA TÉCNICA
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

1
2
3
4
5
6
7
8
9

LOCAL: virtual

DATA: 20 de março de 2025

HORÁRIO: 9h30min

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes Remor (CIB), Fábio Gaudenzi Faria (SUV), João Fuck (DIVE/SUV), Adrielly (CESP/SUV), Ivânia da Costa Folster (GEZOO/DIVE/SUV), Luciane Figueiredo Mendes (DAPS), Arieli Schiessl Fialho (GEDIM/DIVE/SUV/SES), Gabriel C. Pulhiez (DAPS/GAPPS/SES/SC), Simone M. S. Pacheco (GEDIC/DIVE/SUV/SES), Chaiane Gonçalves (GEDIM/DIVE), Darcita Buerger Rovaris (LACEN/SUV), Daiane Demétrio Vieira (GEZOO/DIVE).

COSEMS: Maria Cristina Willemann (COSEMS), Djana Matoski Hoepers (Planalto Norte), Vera Lúcia Leal de Oliveira (Araranguá), Silvana Tenfen (Alto Vale Do Itajai), Juliana Rigo (Blumenau), Camila Dutra (Santa Rosa de Lima), Helena Claudino (Balneário Camboriú), Mariana Furtado (Balneário Camboriu), Carla Petry (Arabutã -CIR- AMAUC), Aline Mota dos Santos (Serra Catarinense - Campo Belo do Sul), Nara Tescke (Caçador), Roseclair Barros (Apoio COSEMS), Cristiane de L. P. de Miranda Lima (Vale do Itapocú), Dirceu Perondi (Apoio COSEMS), Michelli Voss, Velsoni Engler (Cunha Porã), Dyana (xx), Isa (xx).

COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: MARIA CRISTINA WILLEMANN.

PAUTA

1. Informações sobre a notificação dos casos de HTLV;
2. Ações de vacinação propostas para 2025.
3. Cenário epidemiológico da chikungunya no Estado.

1. Informações sobre a notificação dos casos de HTLV.

Simone M. S. Pacheco (GEDIC/DIVE/SUV/SES) informa que o Ministério da Saúde colocou o HTLV como notificação compulsória. Essa reunião é mais para o alinhamento do fluxo da testagem. HTLV é um retrovírus - vírus linfotrópico de células T humanas. Ele é um vírus da mesma família do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e age de forma similar. Também o alinhamento da Rede Alyne. O teste laboratorial é de sangue para gestantes. Se for reagente, será feito um segundo teste, que se for inconclusivo ou não reagente, será feito no Lacen o exame molecular. A CGLAB fornecerá os insumos para as testagens. O primeiro teste que virá dentro do pré natal será custeado pelos municípios. O teste de triagem será laboratorial, custeado pelos municípios. Caso for reagente, o Lacen fará o teste molecular para a confirmação. Mas, todos os testes serão fornecidos



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

45 pela CGLAB. Na Rede Alyne, os exames vem dentro do pacote. Fábio Gaudenzi
46 (SUVIS) cita que os pacientes que desenvolvem a doença, agora entram a luz da
47 prevenção. O HTLV está vindo a luz das discussões, alinhando dentro da rotina do
48 pré natal. É mais qualificação do pré natal. Não é uma doença comum, sendo que
49 muitos laboratórios não realizam esse tipo de teste. Os exames serão feitos dentro
50 do LACEN, mas a maioria será feito na rede, dentro do pré natal. João Fuck
51 (DIVE) ressalta que o MS colocou como notificação compulsória, entrou na rotina
52 do pré natal. Mas, ainda não há informações completas do MS. Cita que não sabe
53 em que sistema será notificado. Esse é um alinhamento inicial. Simone refere que
54 esse assunto está sendo discutido em um seminário na Bahia. As novidades e
55 orientações serão repassados aos municípios. Maria Cristina Wilemann coloca que
56 é necessário estruturar toda a Rede Alyne que era a Rede Cegonha.
57 Posteriormente, terá que organizar os fluxos. Fábio Gaudenzi esclarece que o
58 estado costuma utilizar o sistema oficial recomendado pelo MS para a investigação
59 (questionado sobre o Go.Data.).

60

61 **2. Ações de vacinação propostas para 2025.**

62 Ariele Fialho (DIVE) informa que não existem datas definidas. O que se sabe é que
63 as primeiras remessas de vacinas chegarão na próxima semana. Junto com a
64 vacina da influenza, serão feitas outras vacinas. O município que terá condição,
65 pode colocar a caderneta de vacinação em dia. A vacinação nas escolas está
66 proposta para o primeiro semestre. Dependendo das condições de cada município,
67 podem realizar vacinas dentro das escolas; vacinas aos indígenas, ao sistema
68 penal, região de fronteira e outros. Ariele está destacando as estratégias a serem
69 feitas para a vacinação no estado, tanto no primeiro semestre como também, no
70 segundo semestre de 2025. Cita o prazo para solicitar as doses ao MS. Ariele
71 Fialho esclarece sobre os recursos a serem disponibilizados ao estado e aos
72 municípios. O recurso repassado para a vacinação parece similar ao recurso do
73 ano de 2024. Maria Cristina Willemann ressalta o alvo para a vacina do HPV que
74 são as crianças e adolescentes. João Fuck lembra que o estado ainda não
75 recebeu as doses das vacinas. Dyana Matioski Hoepers (Planalto Norte) pensa
76 que seria melhor vacinar as crianças e adolescentes no segundo semestre. Isa cita
77 que a preocupação é a garantia de doses, pois se houver divulgação e não houver
78 doses suficientes. Ariele sugere indicar uma data para realizar a vacina do HPV
79 para ser encaminhada ao MS. E depois, os municípios se adéquam,
80 preferencialmente para o segundo semestre. Ariele cita que a HPV estão com
81 doses normais. E, se essas crianças já vão para a escola, aproveitem para fazer a
82 vacina.

83

84 **3. Cenário epidemiológico da chikungunya no Estado.**

85 João Fuck (DIVE) informa a decretação de emergência no Município de Xanxerê,
86 por Chikungunya. Com 29 óbitos confirmados, 49 óbitos em investigação.
87 Comparado ao ano passado, há uma redução de dengue. Mas, é cedo para
88 afirmar que haverá redução. A infestação está consolidada. A Chikungunya era
89 registrado surtos localizados, mas, este ano há uma transmissão acelerada. Zica
90 confirmada laboratorialmente só houve em 2016. João cita que a Chikungunya
91 causa um tipo de cronicidade, o paciente voltando depois de um ano com dores.
92 Chama atenção para toda a Região Oeste. O manejo clínico é um pouco diferente



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

93 da dengue. Há um guia de Chikungunya atualizado para o manejo. É importante
94 os testes de hematócritos rápidos. Se o grupo não for de risco, pode ser cuidado
95 ambulatorialmente, mas, se for grave, já deve ser hospitalizado. Lembrar que
96 existe fluxograma, guia de manejo para Chikungunya. João fala dos aparelhos dos
97 hematócritos que podem ser utilizados para Chikungunya. Maria Cristina informa
98 que Fábio Gaudenzi e João Fuck estarão no Congresso do Cosems para falar
99 sobre dengue e Chikungunya. Fábio Gaudenzi informa que foram distribuídos 800
100 aparelhos para realização de hematócritos. Solicita o apoio das regionais para a
101 divulgação e para que municípios utilizem.

102

103

104

LOURDES DE COSTA REMOR

Secretária da Comissão Intergestores Bipartite